

N.º: Gp914-X
Proc.º: 39.01.02.16
Data: 17.03.2015

Exma. Senhora
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
9901-858 Horta

REQUERIMENTO

Espaço Museológico da Horta dos Cabos Submarinos

Considerando que o património do tempo dos cabos submarinos na Horta, o mais relevante nos Açores da história das Comunicações – devido à sua expressão universal - exige uma rápida intervenção de preservação e musealização, para ser recuperado o atraso relativamente a países/comunidades que cuidaram da valorização desta memória coletiva internacional comum.

Considerando que a criação do espaço museológico da Horta dos Cabos Submarinos, que deverá ficar na dependência do Museu da Horta é um pequeno investimento com um grande retorno, quer em termos turísticos, capitalizando este património único de valor inquestionável, quer em termos de criação de emprego, pelas sinergias que se podem estabelecer com empresas jovens que sejam responsáveis pela criação e manutenção das plataformas virtuais imprescindíveis ao funcionamento deste espaço museológico.

Considerando que muitos dos cabo-telegrafistas da altura, aquando do fim dos cabos na Horta, foram para outros países onde as respetivas companhias operavam tendo, através das suas relações pessoais que desenvolveram ao longo destes anos, dado um contributo valiosíssimos na captação do interesse de outros museus parceiros do Atlântico Norte e do Atlântico Sul que estão disponíveis para colaborar na concretização deste espaço museológico.

Considerando que para a concretização deste projeto é fundamental contar com o voluntariado dos Amigos da Horta dos Cabos Submarinos, muitos deles antigos cabo-grafistas sendo estes testemunhos ainda vivos desse tempo que queremos lembrar, os quais possuem idades muito avançadas.


Considerando que o CDS-PP apresentou um projeto de resolução que recomenda ao Governo Regional dos Açores a criação do Espaço Museológico da Horta dos Cabos Submarinos há mais de um ano, o qual foi aprovado por unanimidade.

Considerando que foi alocada verba para a sua concretização no plano anual regional de investimentos para 2014 e que já estamos no fim do primeiro trimestre de 2015 e nada foi feito.

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis requero, com carácter de urgência, que o Governo Regional esclareça as seguintes questões:

1. Qual a razão pela qual a *Trinity House* ainda não foi afetada ao espaço museológico dos cabos submarinos, atendendo a que dispõe de acesso autónomo?
2. Existe alguma razão ponderosa para que ainda não se tenham iniciado as obras de beneficiação da *Trinity House*?
3. Em que ponto é que se encontram os processos de:
 - a. Classificação da *Trinity House* como património de interesse público Regional;
 - b. Criação do "Roteiro das telecomunicações";
 - c. Inventariação, caracterização e classificação do património edificado que constitui o "Roteiro das telecomunicações";
 - d. Construção do "Memorial da Alagoa", elemento arquitetónico para assinalar o local onde amarraram os primeiros cabo-submarinos estrangeiros.

Os Deputados,



Graça Silveira



Artur Lima



Ana Espínola

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	0845 Proc. n.º 54.0107
Data	015/03/17 N.º 385 X